28/12/2016 12:01 - Saúde de Rondônia terá mais R$ 10,2 milhões

Em visita a Porto Velho ontem, o ministro da Saúde, Ricardo Barrso, anunciou a liberação de mais R$ 10,2 milhões por ano para o funcionamento de dez serviços da rede pública de saúde de Rondônia. A verba, destinada a quatro municípios, vai custear leitos para gestantes de alto risco, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ortopedia, entre outros procedimentos hospitalares. Segundo Barros, isso foi possível com ações voltadas à otimização dos gastos públicos, uma das prioridades do Ministério.

Para o governador em exercício, Daniel Pereira (PSB), a visita do ministro foi importante por permitir que ele conhecesse a realidade local, criando as condições para que os representantes de Rondônia no Congresso Nacional e o próprio governo Estadual reivindiquem os projetos de interesse do Estado. "É importante ainda pelos recursos que anunciou, e pela parceria de compromisso que está fazendo com nossa região", afirmou.

Em 200 dias à frente da pasta, o ministro contabiliza eficiência econômica no valor de R$ 1,9 bilhão, recurso que está sendo revertido na ampliação da assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), como no caso de Rondônia.

"Estamos expandindo e consolidando os serviços de saúde com estas habilitações, fortalecendo as relações com as gestões locais e melhorando a aplicação dos recursos que temos disponíveis. As portarias já estão publicadas e os recursos estarão disponíveis em janeiro, ampliando os serviços de saúde em Rondônia, o que acaba beneficiando milhões de pessoas que passam a contar com uma assistência de mais qualidade", destacou o ministro.

Capital

A maior parte da verba é para custear serviços hospitalares na capital. Só o Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro passará a receber por ano R$ 6,9 milhões para 47 leitos de gestação de alto risco. A unidade atende a usuários do SUS de 15 municípios da região e conta com mais de dois mil profissionais. Também foram contemplados os municípios de Cujubim, Ariquemes e Machadinho do Oeste, com reforço para o Samu.

Em todo o País, o Ministério da Saúde liberou R$ 962,3 milhões para a manutenção de 1.966 serviços do SUS, atendendo um total de 1.057 prefeituras.

Essa verba, além do financiamento desses novos serviços em Rondônia e todos os demais Estados do País, foi aplicada também na habilitação de 99 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) em todo o País que funcionavam sem custeio federal, sobrecarregando Estados e municípios; e 1.401 serviços em Santas Casas e unidades filantrópicas, ampliando o atendimento à população.

O ministro Ricardo Barros também visitou as obras do Hospital de Câncer de Barretos, o Laboratório Estadual de Patologias e Análises Clínicas, a Policlínica Oswaldo Cruz e o Hospital Cosme e Damião, que conta com 138 leitos, todos do SUS.

Fonte: Redação